



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201366193

**Código MEC:** 982694

**Código da  
Avaliação:** 117298

**Ato  
Regulatório:** Recredenciamento

**Categoria  
Módulo:** Instituição

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 280-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica (presencial)

**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN/RN

### Endereço da IES:

5064 - Campus Natal Central - Avenida Senador Salgado Filho, 1559 Tirol. Natal - RN.

CEP:59015-000

### Informações da comissão:

**Nº de  
Avaliadores :** 3

**Data de  
Formação:** 21/08/2016 17:19:44

**Período de  
Visita:** 15/11/2016 a 19/11/2016

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Sergio Donizetti Zorzo (01742599800) -> coordenador(a) da comissão

Ana Cláudia Mirândola Barbosa Reis (04820057855)

Francisco Alcides do Nascimento (06631770300)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### **Instituição:**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), CNPJ 10.877.412/0001-68 tem uma estrutura multicampi e sua sede administrativa (reitoria) está situada à Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol CEP: 59015-300. É uma pessoa jurídica de direito público federal, vinculada ao Ministério da Educação, e goza de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Esta IES foi criada pelo Decreto nº. 7.566, de 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices e a instituição passou por diversas transformações e recebeu várias denominações ao longo do tempo, tendo sido transformada em autarquia pela Lei nº. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Tornou-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, no âmbito da política de expansão e reestruturação do ensino profissional e tecnológico do Ministério da Educação.

Historicamente o IFRN recebeu várias denominações, transformando-se, em 1965, em Escola Industrial Federal. Com a inauguração da sua nova sede, a escola transfere-se em 1967, para a Avenida Senador Salgado Filho, no bairro do Tirol, recebendo, no ano seguinte, a denominação de Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). Quanto à expansão e à interiorização institucional, esta teve início em 1994, com a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Mossoró. Doze anos depois, o Governo Federal dá início ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica em todo o país, e são implantadas, em 2006, mais três Unidades de Ensino vinculadas ao CEFET-RN: as Unidades de Ensino da Zona Norte de Natal, de Ipanguaçu e de Currais Novos. Em 2007, entra em ação a segunda fase do Plano de Expansão da Rede, no qual o Rio Grande do Norte passa a contar com outras seis unidades, que foram inauguradas em 2009, nos municípios de Apodi, Pau dos Ferros, Macau, João Câmara, Santa Cruz e Caicó. Em 2008, prestes a completar um século de existência, a instituição adquire nova configuração com a transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), nos termos da Lei nº. 11.892, já referenciada. A partir do ano de 2009, foram inaugurados os campi Natal-Cidade Alta, Educação a Distância, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Nova Cruz, Ceará-Mirim, São Paulo do Potengi e Canguaretama. Em 2015, a instituição passou a ter 21 campi consolidados, com a entrada, em 2015, dos campi Lajes e Parelhas, todos sediados em municípios do Rio Grande do Norte, onde são ofertados os cursos técnicos (integrado e subsequente), cursos de licenciatura, cursos superiores de tecnologia, especializações (lato sensu) e mestrados (stricto sensu).

A missão do IFRN é a função social de ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura política-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais.

O IFRN estabelece como características e finalidades básicas a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e em todas as modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento humano e socioeconômico; o desenvolvimento da

educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e às peculiaridades regionais; a promoção da integração e da verticalização em todos os níveis de ensino, otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos; a orientação da oferta formativa em benefício da consolidação, do desenvolvimento e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades locais e regionais; a constituição em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e voltado à pesquisa; a qualificação como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo formação inicial e continuada aos docentes das redes públicas de ensino; o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; a realização e o estímulo para a pesquisa científica e tecnológica, a produção cultural e a inovação tecnológica; o estímulo do cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e a promoção da produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, notadamente as voltadas à sustentabilidade ambiental e às demandas da sociedade.

O IFRN-Natal Central é um dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e está localizado na Avenida Senador Salgado Filho, 1559 – cep 59.015-000, Natal-RN. Segundo dados socioeconômicos do IBGE 2016 , o Rio Grande do Norte tem uma população de 3.474.998 habitantes, sendo Natal (capital) a cidade com maior número, com 877.662 habitantes. Ainda, segundo dados do IBGE, de 2001 a 2006 a renda mensal das famílias potiguares cresceu 71% e é considerada a mais alta do Nordeste, com valor médio de R\$ 1.203. A expectativa de vida no Rio Grande do Norte há 10 anos era de 67,5 anos, subindo para 70,8 anos em 2008 e para 71,1 em 2009. Em 2015, as Nações Unidas divulgou o último levantamento do IDH no Brasil e apontou o Rio Grande do Norte como o segundo melhor Estado do Nordeste Segundo o Pnad/ 2009, a mortalidade infantil no Rio Grande do Norte caiu 13,8% de 2006 a 2009. O PIB (Produto Interno Bruto) do Estado cresce acima da média nacional, sendo que em 2005 o Rio Grande do Norte conta com R\$ 17,9 bilhões, apresentando um crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior, superando o crescimento nacional que foi de 3,2%.

O IFRN-Natal Central oferece os seguintes cursos de graduação: quatro cursos de Licenciaturas (em Espanhol, em Física, em Geografia e em Matemática) , nove cursos superiores em Tecnologia (em Gestão Pública, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em Comércio Exterior, em Construção de Edifícios, em Gestão Ambiental, em Comércio Exterior, em Construção de Edifícios, em Gestão Ambiental, em Redes de Computadores) e um em bacharelado, Engenharia de Energia. O IFRN-Natal Central possui 1.718 discentes dos cursos superiores de graduação, sendo 451 nos cursos de Licenciatura ( Matutino: 52, Noturno: 174 e Vespertino: 225), 1.228 nos cursos de tecnologia ( Matutino: 346, Noturno: 385 e Vespertino: 497) e 39 discentes de engenharia ( Matutino: 39).

Oferece cursos pós graduação lato sensu (especialização e três dos quatros mestrados oferecidos pela IFRN, um acadêmico (Mestrado em Educação Profissional ), e dois profissionais ( Mestrado Profissional em Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Mestrado Profissional em Ensino de Física).

As ações de pesquisa são desenvolvidas no IFRN-Natal Central observando os editais emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, tendo registro e cadastro junto ao IFRN e homologado pelo CNPq cerca de quarenta grupos de pesquisa.

As ações de extensão são realizadas no IFRN-Natal Central por meio de editais publicados pela Pro-Reitoria de Extensão (PROEX), tendo registro de 22 atividades de extensão sendo realizadas pelo IFRN-Natal Central.

## SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

### **Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A Comissão designada pelo Ofício 1465245297\_1472479109 de 29/8/2016, com alteração do período de visita em 20/10/2016, para a Avaliação número 117298, processo número 201366193, integrada pelos Professores Sergio Donizetti Zorzo (coordenador), Ana Cláudia Mirândola Barbosa Reis e Francisco Alcides do Nascimento, recebeu a incumbência de realizar avaliação in loco com vistas ao credenciamento institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/RN, na cidade de Natal/RN.

Os membros da Comissão mantiveram contatos entre si e com a Instituição para propor a agenda de visita. Os procedimentos de análise e verificação in loco foram realizados pela comissão e, de forma antecipada, foram vistos os documentos protocolados pela IES e o Despacho Saneador.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/RN – campus Natal Central apresentou no sistema e-MEC o PDI referente ao período 2014-2018 e o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item.

A IES apresentou os relatórios de autoavaliação, referente aos anos de 2015, 2014, 2013 e 2012, bem como o Relato Institucional em referência ao PDI 2009-2014. Esses relatórios de autoavaliação foram elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES e contemplaram as dez dimensões.

## DOCENTES

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
ADRIANA CLAUDIA CAMARA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
Adriana Vieira de Sena	Mestrado	Horista	Outro
AILTON DANTAS DE LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário
ALBERTINO BARBOSA DE FIGUEIREDO NETO	Especialização	Parcial	Outro
ALDAN NOBREGA BORGES	Mestrado	Integral	Estatutário
ALESSANDRO JOSE DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário

ALEXANDRE GOMES DE LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário
ALEXANDRE LUCIO DANTAS	Mestrado	Integral	Estatutário
ALEXANDRE PEREIRA SPOTTI	Doutorado	Integral	Estatutário
ALFREDO GAMA DE CARVALHO JUNIOR	Especialização	Parcial	Estatutário
AMADEU ALBINO JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
ANA LUCIA SARMENTO HENRIQUE	Doutorado	Integral	Estatutário
Analwik Tatielle Pereira de Lima	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDREA GABRIEL FRANCELINO RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário
ANDRE LUIS CALADO ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares	Doutorado	Integral	Estatutário
ANTOMAR GALVAO PINHEIRO	Especialização	Parcial	Estatutário
ARISTOFANES DANTAS DE MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário
ARTEMILSON ALVES DE LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário
AUGUSTO CESAR FIALHO WANDERLEY	Mestrado	Integral	Estatutário
Brenda Camilli Alves Fernandes	Especialização	Integral	Estatutário
CALISTRATO SOARES DA CÂMARA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário
CARLA AGUIAR FALCAO	Mestrado	Integral	Estatutário
CARLOS GUSTAVO ARAUJO DA ROCHA	Mestrado	Integral	Estatutário
CARMEN ROSANE PINTO FRANZON	Mestrado	Integral	Estatutário
Carolina Leite Barbosa Cajazeira	Mestrado	Integral	Outro
CLAUDIA REGIA GOMES TAVARES	Mestrado	Integral	Estatutário
Cleilson Gurgel de Brito	Especialização	Integral	Outro
Danielle Gomes de Freitas	Mestrado	Integral	Estatutário
DANTE HENRIQUE MOURA	Doutorado	Integral	Estatutário
Diogo Robson Monte Fernandes	Mestrado	Integral	Estatutário
EDEMERSON SOLANO BATISTA DE MORAIS	Doutorado	Integral	Estatutário
EDILBERTO VITORINO DE BORJA	Doutorado	Integral	Estatutário
EDUARDO BRAULIO WANDERLEY NETTO	Doutorado	Integral	Estatutário

EDUARDO JANSER DE AZEVEDO DANTAS	Mestrado	Integral	Estatutário
FABIANO PAPAIZ	Mestrado	Integral	Estatutário
FABIOLA GOMES DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário
Felipe Sampaio Dantas da Silva	Especialização	Integral	Estatutário
FELLIPE ARAUJO ALEIXO	Mestrado	Integral	Estatutário
FERNANDO HENRIQUE DANTAS DE PAIVA	Mestrado	Integral	Estatutário
Francisca Elisa de Lima Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário
FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário
FRANCISCO BATISTA DE MEDEIROS	Doutorado	Integral	Estatutário
FRANCISCO DE ASSIS PEDROZA	Especialização	Integral	Estatutário
NOELIA JESUS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário
FRANCISCO GILDASIO DE FIGUEIREDO	Mestrado	Integral	Estatutário
FRANCISCO MONTEIRO DE SALES JUNIOR	Especialização	Integral	Estatutário
FRANCISCO SALES DE LIMA FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário
GEORGE AZEVEDO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
Geraldo Bezerra Campos Junior	Doutorado	Integral	Estatutário
GERALDO FELIPE DE SOUZA FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário
GERDA LUCIA PINHEIRO CAMELO	Doutorado	Integral	Estatutário
GERSON GOMES DO NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário
GILBERT AZEVEDO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
GILSILENE RIBEIRO DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
Girlene Moreira da Silva	Mestrado	Parcial	Estatutário
Handson Claudio Dias Pimenta	Mestrado	Integral	Estatutário
IACONARA MIRANDA DE ALBUQUERQUE	Especialização	Integral	Estatutário
JACQUES COUSTEAU DA SILVA BORGES	Mestrado	Integral	Estatutário
JAQUELINE ENGELMANN	Doutorado	Integral	Estatutário
JASSIO PEREIRA DE MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário

JOAO BATISTA DE MORAIS NETO	Doutorado	Integral	Estatutário
JOAO BATISTA DE MOURA	Mestrado	Integral	Estatutário
Joao Correia Saraiva Junior	Mestrado	Integral	Estatutário
JOÃO GALVÃO DO NASCIMENTO NETO	Mestrado	Integral	Estatutário
JOAO MARIA PAIVA PALHANO	Mestrado	Integral	Estatutário
JORGIANO MARCIO BRUNO VIDAL	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE AMERICO DE SOUZA GRILO JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
JOSE ANTONIO DA CUNHA	Mestrado	Integral	Estatutário
MARCIA AMORIM MARQUES	Especialização	Integral	Estatutário
HECTOR CESAR RODRIGUEZ	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSE MATEUS DO NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário
Juliana Kelle da Silva Freire	Especialização	Integral	Estatutário
JULIO CESAR DE PONTES	Doutorado	Integral	Estatutário
KEILA DOS SANTOS ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário
Laysce Rocha de Moura	Mestrado	Integral	Estatutário
LENIN CAVALCANTI BRITO GUERRA	Mestrado	Integral	Estatutário
LENIR DA SILVA FERNANDES	Especialização	Integral	Estatutário
LEONARDO ANDRADE MEDEIROS	Mestrado	Integral	Estatutário
LEONARDO ATAIDE MINORA	Mestrado	Integral	Estatutário
LEONARDO REIS LUCENA	Mestrado	Integral	Estatutário
LEVI RODRIGUES DE MIRANDA	Mestrado	Integral	Estatutário
LIZNANDO FERNANDES DA COSTA	Mestrado	Integral	Estatutário
LUCIA DE FATIMA LUCIO GOMES DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário
LUIZ EDUARDO LIMA DE MELO	Doutorado	Integral	Estatutário
MALCO JEIEL DE OLIVEIRA ALEXANDRE	Doutorado	Integral	Estatutário
MANOEL LEONEL DE OLIVEIRA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário
VIVIANE LUIZA DE OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário
MARCOS ALYSSANDRO SOARES DOS ANJOS	Doutorado	Integral	Estatutário
MARCOS ANDRE DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário

MARIA AGRIPINA PEREIRA REBOUCAS	Doutorado	Integral	Estatutário
MARIA CRISTINA CAVALCANTI ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário
Maria do Socorro da Silva	Especialização	Integral	Estatutário
MARIA EMILIA SANTOS FERREIRA DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
MARIA GORETTI ALVES	Especialização	Integral	Estatutário
MARIA LUIZA DE MEDEIROS GALVAO	Mestrado	Integral	Estatutário
MARILIA ARANHA FREIRE	Mestrado	Integral	Estatutário
MARILIA MAIA SARAIVA	Mestrado	Integral	Estatutário
MARINALVA NICÁCIO DE MOURA	Especialização	Integral	Estatutário
MARLI DE FATIMA FERRAZ DA SILVA TACCONI	Doutorado	Integral	Estatutário
MAURILIO GADELHA AIRES	Doutorado	Integral	Estatutário
MELQUIADES PEREIRA DE LIMA JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
MELQUISEDEC LOURENCO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
Miguel Afonso Linhares	Mestrado	Integral	Estatutário
NARLA SATHLER MUSSE DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
NATÉRCIO DIAS DE HOLANDA	Especialização	Integral	Estatutário
NEUZA MARIA DANTAS	Mestrado	Integral	Estatutário
OLIVIA MORAIS DE MEDEIROS NETA	Doutorado	Integral	Estatutário
PLÁCIDO ANTÔNIO DE SOUZA NETO	Mestrado	Integral	Estatutário
RAFAELA MEDEIROS DE SOUZA	Mestrado	Integral	CLT
RAFAEL LAFFITTE FERNANDES	Mestrado	Integral	Estatutário
RAIMUNDO NONATO CAMELO PARENTE	Mestrado	Integral	Estatutário
RAQUEL DE ARAUJO SERRAO	Mestrado	Integral	Estatutário
REGINALDO ARAUJO FALCAO	Mestrado	Integral	Estatutário
RENATA CARLA TAVARES DOS SANTOS FELIPE	Doutorado	Integral	Estatutário
RENATO SAMUEL BARBOSA DE ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário



RICARDO KLEBER MARTINS GALVAO	Mestrado	Integral	Estatutário
RICARDO NASCIMENTO FLORES SEVERO	Doutorado	Integral	Estatutário
ROBERTO PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
ROBSON SANTANA PACHECO	Mestrado	Integral	Estatutário
RONALDO FERNANDES DINIZ	Doutorado	Integral	Estatutário
SAMUEL RODRIGUES GOMES JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
SANDRO LUIS DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
SERGIO LUIZ BAENA DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
SONIA MARIA DE ARAUJO	Mestrado	Integral	Estatutário
TEOBALDO ADELINO DANTAS DE MEDEIROS	Mestrado	Parcial	Estatutário
TIBERIO MAGNO DE LIMA ALVES	Mestrado	Integral	Estatutário
VANESSA GOSSON GADELHA DE FREITAS FORTES	Mestrado	Integral	Estatutário
VANUZIA MARIA DE MEDEIROS	Especialização	Integral	CLT
VITORIA REGIA SILVA DE OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário
VIVIANNE SOUZA DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
VLADIMIR SERGIO AQUINO SOUTO	Especialização	Parcial	Estatutário
WALNE DE OLIVEIRA	Mestrado	Horista	Estatutário
WALTERLER ALVES DE SOUZA	Especialização	Integral	Estatutário
WHARTON MARTINS DE LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário

## CATEGORIAS AVALIADAS

### **Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

4

**Justificativa para conceito 4:** O relato institucional elaborado em março/2015 e denominado "Relato Institucional em referência ao PDI 2009-2014" apresenta o histórico do IFRN e sua atuação nos 173 cursos oferecidos nos níveis de formação inicial e continuada, técnico de nível

médio, graduação e pós-graduação - sendo 24 cursos de graduação e 10 de pós-graduação em aperfeiçoamento e especialização e o histórico dos projetos e processos da autoavaliação do IFRN. Apresenta ainda os resultados de avaliação externa dos cursos (CPC e Enade) e como os resultados da autoavaliação realizada são divulgados. O Relatório Institucional apresenta um plano de melhorias a partir dos processos avaliativos, elencando os aspectos detectados e quais ações acadêmico-administrativas foram realizadas. O Relatório Institucional descreve o alcance dos objetivos propostos no PDI2009-2014 nas dimensões de administração, assuntos estudantis, ensino, extensão, gestão de pessoas, pesquisa e inovação, planejamento e desenvolvimento institucional, e tecnologia da informação - evidenciando os aspectos favoravelmente avaliados e os que necessitam de melhorias - apresentados por eixos temáticos e os aspectos levantados. Com base nos planos de ações anuais e nas políticas definidas no PPP da IES é desenvolvido de forma retroalimentada o Programa de Avaliação Institucional, segundo a IES. O processo de gestão, descrito no Relatório Institucional, detalha as ações desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas, com identificação do aspecto levantado e as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela IES com a descrição do objetivo estratégico, as metas e ações associadas e dados de indicadores, quando se aplica. O alcance dos objetivos propostos no PDI 2009-2014 são apresentados no Relatório Institucional segmentados por Administração, Assuntos Estudantis, Ensino, Extensão, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Inovação e Planejamento, Desenvolvimento Institucional e Tecnologia da Informação. Cada item é descrito por um macroprocesso contendo o objetivo estratégico, as metas e as ações associadas. A demonstração de evolução institucional no período 2009-2014 destaca a expansão e interiorização da IES – que resultou em um aumento significativo no número de matrículas, a inserção da IES em dois programas de formação inicial e continuada de trabalhadores além da formação de professores. A IES destaca ainda a inclusão social e as ações de pesquisa aplicada e inovação e de extensão tecnológica – onde muitas das ações resultaram em premiações nacionais e internacionais e no desenvolvimento tecnológico, artístico-cultural e desportivo – que traduzem o compromisso social do IFRN-campus Natal Central e seu reconhecimento pela sociedade. O Relatório Institucional apresentado sistematiza de maneira muito boa os processos de planejamento e gestão institucional.

## 1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.

3

**Justificativa para conceito 3:** O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) possui uma CPA Central – que é um órgão de assessoramento que tem como objetivo planejar e executar a autoavaliação institucional anualmente, bem como divulgar e discutir os seus resultados em todos os campi do IFRN. Cada campus possui uma CPA local, cuja responsabilidade é a de sistematizar o processo de autoavaliação – tanto na sensibilização, aplicação, como na divulgação e discussão dos resultados obtidos pela coleta realizada. A IES possui um Projeto de AutoAvaliação Institucional da CPA Central para o período 2013-2015, com detalhamento dos processos de avaliação e de

planejamento institucional e das etapas do processo de autoavaliação institucional. Há também o detalhamento das ações a serem realizadas junto e pela CPA local do IFRN-Natal Central. Após isso, foi elaborado um Projeto de AutoAvaliação Institucional em 2015 com prazo de realização em aberto, descrevendo o detalhamento dos processos, metodologia, resultado esperado, responsabilidade de gestão e periodicidade. Muitos dos processos têm periodicidade que deve ser definida pela CPA local, sendo que no item Cronograma do Projeto estabelece que “Anualmente, a CPA central elabora, em conjunto com as CPAs locais dos campi, a ASINDI e a PRODES, o cronograma de atividades anuais a serem realizadas...”. Não foi apresentado para a Comissão, durante a visita in loco, o cronograma vigente da CPA local do IFRN-Natal Central para o Projeto de Autoavaliação Institucional, nem apresentado formalmente as justificativas. Considerando as observações acima, o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira suficiente às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas para melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

**Justificativa para conceito 4:**A CPA Central do IFRN realiza anualmente a coleta de dados da comunidade acadêmica por um sistema automatizado e integrado (SUAP) contemplando consulta sobre as políticas estudantis (assistência social, assistência à saúde, representação estudantil, acesso e oferta educacional), políticas educacionais (processo ensino-aprendizagem, inclusão e diversidade e sistemas de bibliotecas), políticas de extensão (interação com a sociedade, diálogo com o mundo), políticas de pesquisa e inovação e contribuições gerais para os segmentos de gestão, técnico, docente, discente e ETEP como a gestão de pessoas, estrutura, gestão administrativa e financeira, ensino, pesquisa e extensão e assistência estudantil. A participação na coleta de dados é opcional, sendo que a sensibilização se dá de maneira ampla no IFRN-Natal Central, por meio da Rádio Corredor, TVs de notícias disponíveis em diversos lugares do campus e por sensibilização junto ao Conselho Gestor do Campus, nas reuniões pedagógicas das Diretorias Acadêmicas, onde solicita-se a ampla divulgação junto aos seus docentes, técnicos e discentes. Além disso, utiliza-se alertas junto ao sistema acadêmico (SUAP) quando o discente faz acesso ao mesmo. Na consulta realizada em 2015, dos resultados de todo IFRN, foram obtidos 793 respostas aos questionários, sendo 613 discentes (15% do total), 122 docentes (36% do total), 36 técnico-administrativo (17% do total), sete técnicos pedagógicos (64% do total) e 15 gestores (33% do total). O processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

**Justificativa para conceito 4:**Foi relatado que a CPA IFRN-Natal Central faz a sistematização dos dados do campus IFRN-Natal Central e elabora o

Relatório da AutoAvaliação Institucional. A apresentação dos resultados obtidos pela CPA IFRN-Natal Central é realizada nas mesmas instâncias onde houve a sensibilização, que consiste das Diretorias Acadêmicas e do Colégio Gestor e posteriormente disponibilizado no portal da IES (<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/avaliacao>). Durante a reunião com o corpo técnico administrativo, docentes e discente, todos os segmentos manifestaram ter conhecimento da CPA, terem participado do processo avaliativo e identificou-se membros atuais ou que já pertenceram à comissão. A divulgação junto aos discentes se dá com o auxílio do setor de Comunicação Social e Eventos. De forma geral, a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira muito boa, para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação 4 de Organização Acadêmica).

**Justificativa para conceito 4:** O Relatório de Autoavaliação é concebido pela CPA local a partir das respostas ao questionário aplicado à comunidade acadêmica do IFRN-Natal Central. Com base nos resultados a cada quesito (percentuais e gráficos), a CPA local elabora a avaliação que será incorporada ao Relatório Anual de Autoavaliação do IFRN. Foi informado que o relatório produzido é avaliado pelos colegiados superiores do IFRN (CONSEPEX e CONSUP) e em seguida postado no sistema e-MEC, sendo que após isso é disponibilizado no portal do IFRN e divulgado internamente à comunidade acadêmica. O Relatório de Autoavaliação 2015 do IFRN-Natal Central foi estruturado com um histórico das autoavaliações realizadas no IFRN, a metodologia utilizada, com apresentação dos instrumentos de avaliação e técnicas para análise dos dados, os resultados e análise dos dados coletados e ações com base na análise. Os relatórios de autoavaliação produzidos pelo IFRN-Natal Central apresentam resultados, análises, reflexões e proposição de forma muito boa para subsidiar planejamento e ações.

## **Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI vigente do IFRN (2014-2018), com revisão aprovada pela Resolução CONSUP número 17/2016 de 06/maio/2016, estabelece como missão que o “O IFRN tem como missão prover uma formação humana, científica e profissional para os estudantes.” (item 1.6.2 do PDI página 63) – sendo única para todo o IFRN. Diz ainda que sua missão é tida como função social de ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura política-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais. O IFRN estabelece como características e finalidades básicas a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e em todas as modalidades, formando e qualificando

cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento humano e socioeconômico; o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e às peculiaridades regionais; a promoção da integração e da verticalização em todos os níveis de ensino, otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos; a orientação da oferta formativa em benefício da consolidação, do desenvolvimento e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades locais e regionais; a constituição em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e voltado à pesquisa; a qualificação como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo formação inicial e continuada aos docentes das redes públicas de ensino; o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; a realização e o estímulo para a pesquisa científica e tecnológica, a produção cultural e a inovação tecnológica; o estímulo do cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e a promoção da produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, notadamente as voltadas à sustentabilidade ambiental e às demandas da sociedade. O IFRN apresenta como objetivos da IES ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma integrada, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; ministrar cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, objetivando a formação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; fomentar a pesquisa como princípio educativo; realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tanto técnicas quanto tecnológicas e estendendo os benefícios à comunidade; desenvolver atividades de extensão articuladas com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, enfatizando o desenvolvimento, a produção, a difusão e a socialização de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos; estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e de renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento humano, cultural, científico, tecnológico e socioeconômico local e regional; ministrar, em nível de educação superior, cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia, visando a formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento e para as demandas da sociedade; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a atuação na educação profissional e na educação básica, sobretudo nas áreas de ciências da natureza e de matemática; cursos de pós-graduação lato sensu, visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação stricto sensu visando o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia. As metas Institucionais e indicadores de avaliação do IFRN, constantes de seu PDI 2014-2018, contempla as dimensões de Gestão Estratégica, Comunicação e Eventos, Governança,

Atividades Estudantis, Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, Gestão de Pessoal, Gestão Administrativa, Engenharia e Infraestrutura, e Tecnologia da Informação. O IFRN-Natal Central tem suas ações pautadas nas metas e objetivos estabelecidos pelo PDI do IFRN vigente, de forma muito bem articulado com a missão institucional e observando cronograma previamente estabelecido e os resultados dos processos de avaliação institucional realizados.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI 2014-2018 do IFRN estabelece a sua política de ensino detalhando-a em educação profissional técnica de nível médio, educação superior de graduação, educação superior de pós-graduação, educação a distância e formação inicial e continuada ou qualificação profissional. O IFRN estabelece ainda, em seu PDI 2014-2018, o plano de oferta de cursos por campus para os anos de 2014 a 2018. O PDI 2014-2018 tem a previsão de oferta para o IFRN-Campus Natal Central os cursos de graduação em Licenciaturas (Física, Geografia, Espanhol e Matemática, graduação em Tecnologia (em Gestão Pública, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em Comércio Exterior, em Construção de Edifícios, em Gestão Ambiental, em Comércio Exterior, em Construção de Edifícios, em Gestão Ambiental, em Redes de Computadores) e um em bacharelado, Engenharia de Energia. Há o planejamento em seu PDI e oferta do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Ambiental e pós-graduação stricto sensu, um mestrado acadêmico (Mestrado em Educação Profissional), e dois profissionais (Mestrado Profissional em Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Mestrado Profissional em Ensino de Física). Há ainda a previsão de oferta em 2017 no IFRN-Natal Central os cursos de graduação em Engenharia de Minas e Engenharia Ambiental e Sanitária e o curso de pós-graduação lato sensu em Segurança do Trabalho e o curso de pós-graduação stricto sensu de mestrado profissional em Computação Aplicada. O curso de pós-graduação stricto sensu de mestrado profissional em Gestão Ambiental, previsto para iniciar as atividades em 2015, não está sendo ainda ofertado. O IFRN-Natal Central mantém uma coerência muito boa entre o planejamento estabelecido pelo PDI 2014-2018 e as atividades de ensino implantadas.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI 2014-2018 do IFRN estabelece a sua política de extensão e define diversas diretrizes para os programas e projetos de extensão da IES. O IFRN estabelece que as ações de extensão devem ser articuladas com as ações de ensino e pesquisa, sendo compreendidas como um espaço onde se promova a produção e socialização do conhecimento, com vistas a intervenção na realidade econômica, cultural e ambiental da região onde os Institutos Federais estão inseridos, e de modo que possibilite o acesso da comunidade aos saberes e às experiências acadêmicas produzidas na Instituição. Constatou-se que o IFRN aloca recursos ao Programa de Apoio Institucional à Extensão, que, por editais da Pró-Reitoria de Extensão aprova projetos para criação de novos Núcleos de Extensão e Prática Profissional ou fomenta os Núcleos já constituídos, além de projetos de extensão isolados. O IFRN aprovou a

realização de 146 atividades de extensão em 2016, sendo que 22 estão sendo realizadas pelo IFRN-Natal Central. Constatou-se na visita in loco a atuação de diversos Núcleos de Extensão e Prática Profissional no IFRN-Natal Central, bem como a realização de projetos isolados, evidenciando uma coerência muito boa entre o PDI e as práticas de extensão implantadas.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI 2014-2018 do IFRN estabelece a sua política de pesquisa e inovação, com desenvolvimento da pesquisa institucional e a inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo. As metas durante a vigência do PDI 2014-2018 é fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade, fortalecer a produção e a publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos e de livros impressos e em formato digital, e expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas. O IFRN-Natal Central possui o Programa de Multincubação Tecnológica com atuação e muita visibilidade no cenário municipal e nacional, tendo participação inclusive internacional. Nos documentos apresentados, o IFRN publicou em 2015 dez editais para auxílio a projetos de pesquisa e inovação e o IFRN- Natal Central publicou adicionalmente um edital para seleção de ideias empreendedoras para micro e pequenas empresas. O IFRN-Natal Central tem 42 projetos aprovados e em execução em 2016, tendo sido selecionados por editais de auxílio a projetos de pesquisa e inovação, contemplando recursos para bolsistas e para infraestrutura do projeto, segundo dados apresentados durante a visita in loco e confirmados por discentes e docentes durante as reuniões. Pode-se constatar, durante a visita in loco, que o IFRN-Natal Central implanta as atividades de pesquisa/iniciação científica e tecnológico em coerência muito boa com aquilo que preconiza o PDI 2014-2018.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI 2014-2018 do IFRN estabelece as ações de sustentabilidade socioambiental e o plano de gestão de logística sustentável, que busca consolidar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento pelo IFRN e fornecer diretrizes para novas ações. Tais ações devem seguir os objetivos de melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos; promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na comunidade acadêmica; incentivar a implementação de ações de eficiência energética; incentivar a implementação de ações de economia e uso racional da água; estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos; melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho; reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos; inserir nos campi a coleta dos resíduos recicláveis para destinar às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis; promover o re(aproveitamento) de

materiais, passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração pública; e monitorar o sistema eletrônico que controla o consumo e o gasto da frota com combustível e manutenção. Constatou-se que o IFRN-Campus Natal Central, durante a visita in loco, mantém – dentre outros - projetos de gestão ambiental junto ao Bosque do campus e de geração de energia solar. Há ações do IFRN-Natal Central, realizado pelo Núcleo de Artes, ligadas a produção artística. Como patrimônio cultural constata-se a conservação pelo IFRN-Natal Central dos afrescos de Dorian Gray Caldas (1967) existentes e a realização anual do Expotec, com atividades de divulgação científica e memória cultural (ex. publicações de coletâneas do mesmo autor dos afrescos, por meio da sua editora). As ações institucionais do IFRN-Natal Central estão muito bem implantadas nas temáticas de diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Todas as ações são realizadas em conformidade com aquilo que preconiza o PDI 2014-2018, mesmo se o mesmo não contém a explicitação clara para aquela ação sendo realizada.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI 2014-2018 do IFRN estabelece em sua política de ensino como meta o fortalecimento da oferta educacional em ação integrada com a pesquisa e inovação, a extensão e as atividades estudantis e em sintonia com o desenvolvimento socioeconômico local e regional. Em sua política de pesquisa e inovação procura fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade. Explícita em seu PDI que para contribuir mais diretamente para o desenvolvimento produtivo dos municípios e territórios de abrangência, a Instituição afirma o compromisso de revisão periódica da sua estrutura acadêmica, com a atualização de métodos e metodologias de ensino e a diversificação e remodelação da sua oferta de cursos, de forma a mantê-los inovadores e harmonizados com as potencialidades econômicas, sociais e culturais, em nível local e territorial. O IFRN-Natal Central possui diversos exemplos de ações que atendem ao seu PDI e contribuem para a melhoria da infraestrutura local, como o projeto da captação de energia solar e geração de energia eólica, das condições de vida da população, como mapeamento das áreas de risco na zona costeira de Natal, e ações de inovação social, como tecnologia e inovação do uso de flores e plantas ornamentais ofertadas na grande Natal. As ações implantadas no IFRN-Natal Central contemplam muito bem o desenvolvimento econômico e regional em conformidade com aquilo que preconiza seu PDI 2014-2018, considerando os aspectos de desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura e das condições de vida e projetos de inovação social. O NIT criado em 2011 tem um papel importante nos resultados obtidos pela IFRN-Natal Central.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 4

**Justificativa para conceito 4:** A inclusão social está presente em diversos pontos do PDI 2014-2018 do IFRN, dado a importância atribuída pela IES.



A missão da IES já estabelece a sua função social de ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais. E como um dos princípios a inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade e como princípio filosófico a Inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade. O respeito à diversidade e inclusão social também é um dos princípios orientados da prática pedagógica aplicada na IES. O PDI 2014-2018 do IFRN estabelece que a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis é o setor responsável pelo planejamento, coordenação e avaliação dos projetos e atividades relacionados às demandas sociais e acadêmicas dos estudantes. Os programas, projetos e serviços que compõem a Política de Assistência Estudantil do IFRN dividem-se em dois eixos: universal e de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e estão sob a responsabilidade da Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE). As ações universais têm como finalidade contribuir para complementação das atividades acadêmicas, para a formação integral e para a saúde biopsicossocial dos estudantes. Destinam-se a todos os estudantes regularmente matriculados, não estando atreladas a critérios socioeconômicos. Já as ações de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica são aquelas de atendimento a grupos sociais específicos, cujo objetivo é intervir nas relações sociais e nas questões de ordem socioeconômica que afetam e/ou dificultam a permanência desses estudantes na Instituição. A Política de Assistência Estudantil no âmbito do IFRN visa concretizar os seguintes objetivos gerais: intervir nas questões de vulnerabilidade social contemporânea que interferem nas condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes; contribuir para a qualidade de vida dos estudantes no sentido de possibilitar igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas; implementar ações, programas, projetos que possibilitem as condições materiais básicas necessárias ao processo ensino-aprendizagem; estimular e fortalecer a organização política dos estudantes, por meio de suas representações estudantis; contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio do estímulo e incentivo às atividades artístico-culturais, desportivas, político-estudantis e científicas; proporcionar ao estudante com necessidades educacionais especiais as condições básicas para o desenvolvimento acadêmico. A IES tem o entendimento que a inclusão social não trata apenas do acesso de pessoas com necessidades especiais à educação e aos demais espaços sociais, sendo também caracterizada pela permanência na instituição, independentemente das origens socioeconômicas, de raça, de gênero, de cor, de idade, das convicções políticas e religiosas, das condições físicas e quaisquer outras formas de discriminação. Entende-se que é necessário garantir os direitos a todos os cidadãos, indistintamente: pessoas com deficiência; pessoas de diferentes etnias e classes sociais; pessoas de formações culturais distintas

e de orientações sexuais diversas. Incluem-se, nesse rol, os povos indígenas; os afrodescendentes; os camponeses; os quilombolas; as pessoas das grandes e das pequenas cidades, dos distritos e das vilas. O IFRN-Natal Central possui muitas ações de inclusão social em conformidade muito boa com aquilo que preconiza seu PDI 2014-2018, podendo ser explicitado o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) que faz triagem e acompanhamento aos candidatos que necessitam dos serviços no IFRN-Natal Central. Constatou-se, durante a visita in loco, a forma atuante do IFRN-Natal Central junto aos discentes com necessidades especiais, com suporte pedagógico, para acessibilidade física e auditiva.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 4

**Justificativa para conceito 4:** Justificativa para conceito 4: O PDI 2014-2018 do IFRN estabelece em suas metas a Inclusão e diversidade com o objetivo de fortalecer e consolidar as ações de inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e de diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor. Ainda como política de comunicação social incentiva ao debate, ao engajamento da população na busca de soluções para questões de interesse nacional e divulgação de valores que se afinam com a ética, os direitos humanos, a justiça social e a valorização da terra, da gente e da cultura brasileiras são alguns dos princípios que regem essa política, ainda em construção no Instituto. Constatou-se, durante a visita in loco, que o IFRN-Natal Central tem uma atuação presente do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), que foi concebido como espaço institucionalizado que reúne pesquisadores e interessados em diversas áreas do conhecimento, o NEABI é responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como foco as relações étnico-raciais na sociedade brasileira e, especificamente, na sociedade norte-riograndense, promovendo estudos, debates e ações institucionais voltadas para o cumprimento efetivo das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e dos demais instrumentos legais correlatos. Em uma análise sistêmica e global, pode-se constatar que o IFRN-Natal Central realiza ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial em coerência muito boa com o que foi estabelecido em seu PDI.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI 2014-2018 do IFRN estabelece como um de seus objetivos estratégicos a internacionalização, explicitando ação de ampliar as atividades de internacionalização em articulação com as demandas acadêmicas no IFRN. No desenvolvimento da pesquisa institucional fomentar a internacionalização das ações de pesquisa, tendo em vista ampliar a cooperação para realização de ações conjuntas em nível de projetos, programas, publicações, entre outras. Estabelece ainda ações de pesquisa e inovação com as seguintes diretrizes: fomento à mobilidade acadêmica internacional entre pesquisadores, com o objetivo de fortalecer a internacionalização de projetos de pesquisa e inovação; fortalecimento dos programas de pós-graduação, de modo a possibilitar a

internacionalização de suas ações, sejam em estágio pós-doutoral, em graduação/pós-graduação do tipo sanduíche ou em programas de pós-graduação; fomento à realização de eventos internacionais, publicações conjuntas e em conselhos periódicos institucionais (pareceristas ad hoc e conselhos editoriais); estímulo à realização de mostras tecnológicas conjuntas; fomento à troca de experiências em inovação tecnológica (programa de parques tecnológico e incubadora, programa de propriedade intelectual, experiências acadêmicas, publicações). O processo de internacionalização explicita no PDI 2014-2018 a necessidade de planejamento e propõe diretrizes para a internacionalização do IFRN, como: participação em eventos internacionais de educação e trabalho; envio de representantes institucionais a feiras internacionais de educação e trabalho, a fim de apresentar o IFRN a potenciais parceiros internacionais, bem como (re)conhecer potenciais instituições parceiras e identificar oportunidades de estudos, estágios, pesquisa e extensão para a comunidade; prospecção de instituições internacionais de ensino profissional de níveis médio e superior e de formação de professores, bem como empresas vinculadas a essas instituições de ensino em diferentes países onde existam oportunidades para o desenvolvimento de atividades com foco na formação oferecida pelo IFRN; realização de visitas a fim de verificar o potencial para parcerias e estabelecer uma rede de eventuais parceiros, com os quais se possa intercambiar metodologias, tecnologias e prática profissional; identificação e atração de especialistas em diferentes áreas do conhecimento para o IFRN e da instituição parceira, bem como criação de espaços e oportunidades para especialistas do IFRN em instituições estrangeiras; desenvolvimento de ações de interesse do IFRN e da instituição parceira; ampliação da mobilidade estudantil para todas as áreas do IFRN; criação de um programa de mobilidade internacional estudantil, visando suprir, primordialmente, mas não exclusivamente, as áreas habitualmente não contempladas pelos programas de mobilidade estudantil existentes, de modo a equalizar as oportunidades de estudos e prática profissional no exterior para todas as áreas e cursos da oferta acadêmica do IFRN; divulgação das atividades desenvolvidas pela Assessoria de Extensão e Relações Internacionais, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão do IFRN; realização de visitas anuais aos campi, para divulgar as oportunidades de internacionalização do IFRN; criação de um evento anual de relações internacionais com palestras e oficinas sobre atividades acadêmicas no exterior; multiplicação de experiências acadêmico-profissionais e linguístico-culturais no IFRN dos egressos dos programas de mobilidade; e desenvolvimento de atividades de extensão, tais como: projetos, palestras, minicursos e oficinas ministrados pelos alunos que retornam de programas no exterior, em conjunto com seus professores do IFRN e/ou de suas instituições estrangeiras, via Internet. Durante a visita in loco, constatou-se durante as reuniões realizadas e na visita às instalações físicas relatos de participação em eventos internacionais, cooperações e visitas internacionais, evidenciando a importância dada pelo IFRN-Natal Central para todos os aspectos relacionados à internacionalização. Pode-se constatar uma coerência muito boa entre o PDI e as atividades realizadas pela comunidade acadêmica do IFRN-Natal Central voltadas a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

### Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 4

**Justificativa para conceito 4:** O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica. Apresenta uma organização pluricurricular, ofertando cursos em sintonia com a função social que desempenha, visando à consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Apresenta, em seu PDI e constatado por esta comissão, in loco, durante as reuniões com docentes e coordenadores de cursos, um currículo organizado a partir de quatro eixos – ciência, trabalho, cultura e tecnologia – que atuam, de modo entrelaçado e intercomplementar, como princípios norteadores da prática educativa. Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Apresentam um "Núcleo central estruturante", composto por docentes de diferentes campi, que ministram aulas em cursos de igual formação, a fim de alinharem a estrutura curricular favorecendo a mobilidade do aluno entre os campi, quando necessária, sem prejuízo acadêmico. Quanto às atividades de pesquisa e extensão, desenvolve-se na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos. Está previsto no PDI 2014-2018, com caráter de complementação da prática profissional, atividades acadêmico-científico-culturais, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, mantendo estreita articulação com a formação do discente e definidas nos projetos pedagógicos dos cursos (com, inclusive, cargas horárias destinadas a elas), entre elas, a participação em cursos, exposição de trabalhos em eventos ou publicação de trabalhos e a monitoria. Portanto, o IFRN atende muito bem a este quesito, considerando as políticas estabelecidas.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). 4

**Justificativa para conceito 4:** A política institucional de pós-graduação no IFRN é voltada para a produção e a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando formar não só profissionais em nível de pós-graduação lato e stricto sensu mas também pesquisadores para atuar nas mais diversas áreas profissionais. Também tem como objetivo a verticalização da educação profissional e tecnológica no âmbito institucional, possibilitando trajetórias acadêmicas cujos percursos podem ir da formação em educação básica à pós graduação. Pode-se observar a partir da análise dos documentos do IFRN, durante a visita aos laboratórios de práticas e pesquisas, Incubadora Tecnológica Natal Central e reuniões realizadas com a comunidade acadêmica, que há uma integração entre a pós-graduação e a educação superior, articulada também à educação básica da instituição. Atualmente, o IFRN conta com 4 cursos de pós graduação stricto sensu, mestrado, dois profissionais e dois acadêmicos, sendo o “Mestrado Profissional em Ensino de Física, Mestrado Profissional em Uso

Sustentável dos Recursos Naturais e Mestrado Acadêmico em Educação Profissional”, oferecidos no campus Natal Central. Constatou-se, durante a visita in loco, que o IFRN atende muito bem a este quesito, considerando as políticas estabelecidas.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4

**Justificativa para conceito 4:** Estão previstas no PDI 2014-2018 as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu, baseadas nos princípios de promoção da formação científica e acadêmica, com vistas ao desenvolvimento regional e nacional; produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; articulação entre os cursos de graduação e outras ofertas de formação profissional, contribuição para a melhoria da qualidade social da educação básica, particularmente no que se refere à articulação com a educação profissional e tecnológica e melhoria da qualidade na atuação de profissionais graduados de diversas áreas. Atualmente, o IFRN conta com 17 cursos de pós graduação lato sensu, sendo nove oferecidos a distância e um deles no campus Natal Central (Especialização em Gestão Ambiental). O IFRN-Natal Central oferta hoje um curso de especialização lato sensu, entretanto, suas ações previstas em PDI estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós graduação lato sensu.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

**Justificativa para conceito 4:** As atividades de pesquisa e iniciação científica, tecnológicas são expressivas. O campus tem um investimento em infraestrutura física (laboratórios) e de docentes considerável para o desenvolvimento de projetos e incentivo aos discentes e docentes. Como exemplo vale ressaltar a Incubadora Tecnológica Natal Central (ITNC), com 13 projetos em andamento, um deles, a empresa "CoIoT", desenvolvida por egresso da IES, é uma das sete finalistas do projeto ‘Encontre um Anjo’, do programa Pequenas Empresas e Grandes Negócios (PEGN) da Rede Globo. Durante as reuniões com discentes houve relatos de participação em eventos científicos com apresentação e premiação de trabalhos de iniciação científica, apoio institucional e muitos alunos bolsistas (institucional e PIBIC). Também pode-se constatar durante estas reuniões as atividades artísticas e culturais desenvolvidas pela IES, em grande número e de relevância social. Desta forma, pode-se observar que as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem previstas e implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 4

**Justificativa para conceito 4:** As ações de extensão no IFRN são desenvolvidas a partir de programas e projetos que englobam várias atividades. São executados por seus docentes, com a participação obrigatória de discentes, consubstanciados em políticas de desenvolvimento local e regional e também agregam tecnologias e

metodologias de transformação social e cultural da região. Procuram desenvolver as ações de extensão por meio de práticas planejadas envolvendo parceria com organizações governamentais e não governamentais, instituições nacionais e internacionais, empresas, indústrias e pessoas, como também a prestação de serviços. Em 2016 estão em andamento 22 projetos de extensão tecnológicos, sociais, culturais, artísticos e esportivos. Como exemplo, citamos: “Robótica para todos”, “Inclusão digital para a Melhor Idade”, “Projeto Fraldinha”, “Se a escola não vai ao museu...”, “Horta escola e Educação Ambiental: criando relações sustentáveis para a preservação do meio ambiente” e “Desenvolvimento de Jogos e Simuladores de Empresas”. Portanto, esta comissão considera que as ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem previstas e implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, 4 tecnológica, artística e cultural.

**Justificativa para conceito 4:** O estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstos e implantadas e são de conhecimento da comunidade acadêmica. Atualmente, no IFRN Natal-Central, há vários grupos de pesquisa especializados nas atividades desenvolvidas no campus, com infraestrutura adequada, como constatada por esta comissão durante a visita. Os investimentos da instituição e empenho de seus docentes e discentes têm refletido nos resultados alcançados, institucionais (dois mestrados profissionais e um acadêmico) e nos trabalhos apresentados, publicados e premiados nacional e internacionalmente. Portanto, em uma análise sistêmica e global dos aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos, considera-se que as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão muito bem previstas e implantadas.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

**Justificativa para conceito 4:** O IFRN Campus Natal tem um setor próprio para a comunicação com a comunidade externa e interna, a Comunicação Social e Eventos. A divulgação é realizada principalmente pelo site institucional da IFRN. A comunidade externa também tem interlocução com a instituição por meio da Ouvidoria (<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/ouvidoria>) e do serviço de acesso à informação (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao>). A partir de 2014, também foi elaborada a Carta de Serviços ao Cidadão (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/carta-de-servicos-ao-cidadao>), que garante a concentração de dados em um único documento, otimizando, dessa forma, o tempo da informação. Contam ainda com alguns veículos de informações tais como: jornal impresso, Quadros de Aviso ou Murais Institucionais, redes sociais através da página no Facebook ([facebook.com/IFRN.NatalCentral](https://www.facebook.com/IFRN.NatalCentral)) e o Fale Conosco. Portanto, os canais de comunicação externa estão muito bem implantados, garantindo à

comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

### 3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna.

4

**Justificativa para conceito 4:** Da mesma forma que a comunicação com a comunidade externa, o IFRN Campus Natal tem um setor próprio para a comunicação com a comunidade interna, a Comunicação Social e Eventos. A divulgação é realizada pelo site institucional da IFRN. A comunidade interna também tem interlocução com a instituição por meio da Ouvidoria (<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/ouvidoria>) e do serviço de acesso à informação (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao>). A partir de 2014, também foi elaborada a Carta de Serviços ao Cidadão (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/carta-de-servicos-ao-cidadao>), que garante a concentração de dados em um único documento, otimizando, dessa forma, o tempo da informação. Contam ainda com alguns veículos de informações tais como: jornal impresso, Quadros de Aviso ou Murais Institucionais, redes sociais através da página no Facebook (<facebook.com/IFRN.NatalCentral>), o Fale Conosco e a Rádio Corredor (com divulgação dos eventos, avisos e outros, durante os intervalos de aula, pelo sistema de som da instituição). Portanto, os canais de comunicação estão muito bem implantados e apropriados à demanda, garantindo à comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

### 3.9. Programas de atendimento aos estudantes.

4

**Justificativa para conceito 4:** As ações de apoio aos alunos do IFRN campus Natal-Central são conhecidas e institucionalizadas. Cada diretoria do campus conta com duas pedagogas que atuam com os docentes e discentes da instituição. Os alunos ainda contam com apoio do Setor de Saúde, especialmente relacionada à atenção a básica. As ações de promoção, prevenção e proteção à saúde envolvem a adoção de práticas e hábitos saudáveis nas esferas da educação alimentar, postural, sexual e reprodutiva e de higiene oral; campanhas de vacinação, combates às endemias e epidemias e combate às doenças crônico-degenerativas. contam com uma equipe de profissionais que envolvem psicólogos, médicos, dentista, fisioterapia, pedagogos e técnico de enfermagem. Contemplam ainda ações estratégicas para o acesso e permanência do aluno na instituição, desempenho escolar e monitoria, com apoio do DIGAE (Diretoria de gestão de Atividades Estudantis), NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) e NEABI (Núcleo de Estudo Afro-Brasileiros e Indígenas). O IFRN-Natal Central tem suas ações pautadas nas metas e objetivos estabelecidos pelo PDI do IFRN vigente, de forma muito bem articuladas com os programas de apoio ao estudante, previstos e implantados.

### 3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

4

**Justificativa para conceito 4:**Consta de seu PDI e foi constatado por esta comissão de avaliação, durante a visita in loco, especialmente durante as reuniões com o corpo discente e docente, que a pró-reitoria de pesquisa e inovação tem em sua agenda um programa de apoio ao Congresso de Iniciação/Científica e Mostra Tecnológica, evento do PIBID (CAPES), Feira do PFRH (Petrobrás), bem como de outros eventos promovidos pela pasta e dos campi. Estes eventos têm como objetivo difundir a produção científica realizada pela Instituição e a divulgação científica, tendo coerência com o planejado no PDI. Os alunos do campus Natal Central demonstraram, durante a reunião, terem conhecimentos dessas informações e dos trâmites necessários para o acesso a estes benefícios. Tanto a concessão de bolsas como apoio à participação em eventos acontecem por editais, sendo destinada uma quantia para cada campus. Procura-se contemplar, segundo informações dos docentes, todas as diretorias do campus e os benefícios são avaliados e designados por mérito e demanda. Os programas de apoio institucional ao discente, na participação de eventos científicos de pesquisa e em sua produção, são previstos (planejamento anual) e implementados no Campus Natal-Central, tais como, Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do IFRN (concessão de bolsa de iniciação científica), Congresso de Iniciação Científica (CONGIC) e da Mostra tecnológica do IFRN (socializar as pesquisas realizadas em todos os Campi do IFRN e fomentar a realização de ações integradas de pesquisa, ensino e extensão na instituição), Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI) onde reúne trabalhos dos institutos federais de todo o país. Segundo a comunidade acadêmica, há transparência dos critérios para concessão dos benefícios, divulgação das oportunidades de participação e realização de eventos, bem como para a produção discente, caracterizando para esta comissão de avaliação que os programas de apoio ao discente do IFRN, campus Natal Central, estão muito bem previstos e implantados.

### 3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.

4

**Justificativa para conceito 4:**IFRN adotou uma política de acompanhamento dos egressos para todos os campi. Dos documentos apresentados, a partir de 2013, com a divulgação da dissertação de mestrado intitulada "Educação Profissional: a expansão recente do IFRN e a absorção local dos egressos no mercado de trabalho", sendo realizado um levantamento dos egressos para o período de 2002 a 2012. A partir de 2014 o acompanhamento dos egressos passou a ser bianual, quando da construção de um portal para intermediação de ofertas de trabalho realizadas por empresas conveniadas no sistema SUAPEdu, conforme relatado em reunião pelos docentes e gestores da instituição e dos relatórios apresentados à comissão. Além da construção do portal para o egresso, em cada campus do IFRN realiza-se anualmente um encontro de ex-alunos, especialmente o Campus Natal-Central, que tem participação anual de cerca de 1000 egressos da instituição, do cadastro de interesse em informações sobre vagas de trabalho e cursos de atualização oferecidos por empresas (realizado na coordenação de estágios e egressos) e da política de firmção de convênios para emprego/estágio com empresas dos vários setores em que os cursos ofertados se inserem, tendo hoje 136 convênios.



Portanto, nota-se que IFRN tem implantado ações institucionais nos últimos quatro anos que atendem muito bem à política de acompanhamento dos egressos.

### 3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3

**Justificativa para conceito 3:** A partir da análise dos documentos (PDI, relatórios, portarias institucionais) e em reunião com os diferentes segmentos da instituição, constatou-se que o IFRN apresenta vocação e ações efetivas que viabilizam a inserção de seu egresso no mercado de trabalho. Nos encontros anuais, por campus, há registro da inserção dos egressos e a comissão pode evidenciar que na própria instituição há um grande número de egressos hoje servidores. Entretanto, não observa-se um trabalho sistematizado e formalizado para o registro deste acompanhamento, uma vez que a IES apresenta capacidade e potencialidade para tal. Desta forma, considerou-se que a instituição atende de maneira suficiente quando analisado este quesito.

### 3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5

**Justificativa para conceito 5:** Por meio da Resolução nº 7/2011-CONSUP/IFRN, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), destinado à gestão da Política de Inovação, incluindo a proteção da propriedade intelectual e o empreendedorismo. Tal órgão é vinculado à PROPI (Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IFRN) e possui dois setores específicos de atuação, o de Inovação e o de Empreendedorismo. O Setor de Inovação trata de questões relacionadas à pesquisa aplicada à geração de inovações e à proteção de ativos de propriedade intelectual. Já o Setor de Empreendedorismo é responsável por articular o programa de incubação de empresas e disseminar a cultura do empreendedorismo, favorecendo a geração de oportunidades de negócios, a partir da aplicação de pesquisas inovadoras e a transferência ou licenciamento de tecnologia às empresas e sociedade. A atuação de ambos os setores está relacionada à promoção e à disseminação do conhecimento sobre propriedade intelectual, bem como à proteção da ciência e da tecnologia em desenvolvimento na Instituição e o incentivo a atividades de empreendedorismo e incubação de empresas, buscando envolver a comunidade acadêmica e segmentos do setor produtivo. Um dos exemplos das ações da IFRN é a instalação em 1998 da Incubadora Tecnológica Natal-Central (ITNC), campus Natal-Central, com objetivo de fornecer suporte ao surgimento de empresas de base tecnológica, principalmente, com foco nas áreas de atuação do Instituto. Esta comissão visitou a infraestrutura física da ITNC, exclusiva, com mais de 700 m<sup>2</sup> disposta para empresas as 13 empresas incubadas no momento, sala de reunião, sala de treinamento e sala de coordenação. Durante a incubação, os empreendedores contam com assessoria e consultoria tecnológica, financeira, de mercado e de gestão, bem como acompanhamento e avaliação do mercado e de gestão. A ITNC, já graduou 16 empresas, tem seu público-alvo voltado para os estudantes do Campus Natal-Central, alunos egressos, pesquisadores e desenvolvedores de novas tecnologias e empreendedores em geral. Em entrevistas com os jovens empreendedores observou-se que a maioria tem autonomia sobre seu negócio, um deles é sócio de mais duas empresas além da que

desenvolveu, é reconhecido pela sociedade civil que utiliza de seu produto e está concorrendo à premiação, uma das sete finalistas do projeto 'Encontre um Anjo', do programa Pequenas Empresas e Grandes Negócios (PEGN) da Rede Globo. Apresentou ainda 07 Certificados de Registro de Programa de Computador (SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública, GREENHUG - abraço o verde - plataforma de sustentabilidade, Placar de monitoramento de evento esportivo, Sistema de Controle de torquímetro magnético), Contratos de fornecimento de tecnologia (COIOT) e mais de 40 patentes de invenção (sem exclusividade, com ou sem cotitularidade com outras instituições, tais como UFRN, Petrobrás e UERN. Desta forma, pode-se considerar que as ações institucionais implantadas estão coerentes com o proposto em PDI e contemplam de maneira excelente as questões relacionadas à inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo.

#### **Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

4.1. Política de formação e capacitação docente. 4

**Justificativa para conceito 4:**O preenchimento do formulário, a administração do IFRN registrou que destina 5% do orçamento de custeio para a política de formação e capacitação dos seus servidores. A Instituição firmou convênios com instituições brasileiras para a realização de MINTER E DINTER. Em documento apresentado à comissão de avaliação, a administração do Campus Natal Central registrou que entre 2010 e 2016 estavam afastados para mestrado/doutorado 116 (centro e dezesseis) professores. Destes estavam em treinamento em 2016 31 (trinta e um) docentes. Faz parte desta política o incentivo à participação em eventos onde são divulgadas pesquisas em andamento ou concluídas. A Instituição registrou também que incentiva e realiza a publicação dos trabalhos dos pesquisadores. Deste modo, a comissão avaliou em relação à política de formação e capacitação docente que o Campus Natal Central do IFRN está muito bem.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 4

**Justificativa para conceito 4:**Em 2011 foi aprovada a atualização do Regulamento da Política de Capacitação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, através da Resolução nº 20/2005 - CD/CEFET- RN, adequando-a à Nota Técnica nº 40/2011/DENOP/SRH/MP, de 6 de julho de 2011. Como está registrado, o Regulamento é para todos os campi, portanto, deduz-se que é através dele que é realizada a política de capacitação do Campus Natal Central. Em documento apresentado para os avaliadores consta que entre 2009 e 2016 afastaram-se para mestrado/doutorado 45 (quarenta e cinco) servidores. Destes, 14 (quatorze) estavam em treinamento em 2016. Assim, a comissão avaliou que o IFRN-Natal Central em relação à política de formação e capacitação do corpo político-administrativo está muito bem.

4.3. Gestão institucional. 4

**Justificativa para conceito 4:**As informações preenchidas pela administração do IFRN-Natal Central, dão conta que as instâncias colegiadas estão divididas em colegiados das diretorias acadêmicas,

colegiados de curso, conselho de classe, conselho escolar e conselho Gestor do campus. O conselho Gestor do Campus é constituído pela Direção Geral do Campus, Diretores Acadêmicos, Diretora de Ensino, Diretoria de assuntos estudantis, Diretoria de Pesquisa, Diretoria de extensão, Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Administração. Este Conselho se reúne semanalmente para discutir e apontar estratégias para soluções de problemas das mais diversas ordens com o fito de fomentar a confecção de resoluções que possam contribuir de forma eficiente na melhoria do processo ensino-aprendizagem." Desta forma, a comissão avaliou que o IFRN - Natal Central em relação à gestão institucional está muito bem.

#### 4.4. Sistema de registro acadêmico. 4

**Justificativa para conceito 4:**No IFRN-Natal Central o registro acadêmico (matrícula e demais controles como notas e frequências ) é realizado pelas secretarias de cada diretoria acadêmica, portanto é descentralizado. É realizado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Vale salientar que o sistema em tela foi desenvolvido pelo IFRN. É modular e nele são registrados também pesquisas, gestão de pessoas, administração, etc. O sistema Acadêmico é acessado pelo diretor acadêmico, o coordenador do curso, os secretários acadêmicos e a equipe técnica pedagógica que verifica o desempenho dos alunos. Os docentes tem acesso ao sistema para o registro de aulas, frequência, conteúdo, envio e indicação de material didático. Os alunos também têm ao acesso ao sistema para verificar sua vida acadêmica, mas também para receber material didático enviado pelo professor, verificar notas , frequência etc. Deste modo, a comissão avaliou que o sistema de registro acadêmico atende muito bem às necessidades da comunidade acadêmica , considerando os aspectos: organização, informatização e diversificação de documentos disponibilizados.

#### 4.5. Sustentabilidade financeira. 4

**Justificativa para conceito 4:**A equipe de avaliação do IFRN - Natal Central registrou no formulário que o PDI( 2014 - 2018) contemplou as seguintes dimensões estratégicas: Administração, Atividades Estudantis, Ensino, Extensão, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Inovação, Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Tecnologia da Informação. Para cada uma das dimensões são estabelecidos objetivos e ações prioritárias. Para se alcançar uma gestão econômico-financeira cada vez mais efetiva e voltada para uma melhoria contínua na qualidade dos gastos e atenta à sustentabilidade financeira da Instituição, propõem - se as seguintes diretrizes: alinhamento gradativo dos recursos destinados aos campi, com base na matriz orçamentária utilizada pela SETEC/MEC, buscando demonstrar os reflexos diretos da gestão dessas unidades no orçamento anual; proposição de ações de melhoria dos gastos fixos com custeio, com definições de padrões de monitoramento, objetivando uma maior flexibilidade na realização de investimentos e outros custeios diretamente aplicados nas atividades finalísticas da Instituição, de ensino, pesquisa e extensão; manutenção de ações de capacitação de servidores, com foco na gestão pública, para melhoria contínua de suas atividades; aperfeiçoamento das ferramentas do sistema de gestão e controle no SUAP, buscando uma

maior interação com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) no Planejamento, execução e controle das ações planejadas; construção de indicadores para avaliação de desempenho de nível operacional em cada setor da Instituição, para identificação do nível de qualidade de nossos atendimentos; utilização dos indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU) como ferramentas básicas para o gerenciamento do sistema organizacional, uma vez que fornecem informações essenciais para os processos de tomada de decisão; busca pela equalização de estrutura física e de pessoal nos campi, identificando a infraestrutura e a força de trabalho necessárias para cada atividade; O que percebeu-se nos contatos realizados nos três segmentos, foi que o IFRN - Natal Central possui uma equipe de gestão muito boa. Foi desenvolvido um Plano de Gestão de Logística Sustentável. Este plano 'trata do processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, econômico equilibrado. São apresentados critérios, objetivos, implementação e avaliação. visando obter todo o envolvimento de toda a comunidade acadêmica nas ações propostas. Por fim, a instituição relatou que os recursos aplicados em custeio e investimento em ensino, pesquisa, extensão e no funcionamento atendem de forma muito boa às suas necessidades. Evidencia isso com o crescimento do número de matrículas no IFRN - Natal Central.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 4

**Justificativa para conceito 4:**a Instituição registrou no formulário que o planejamento é iniciado na base da pirâmide organizacional em reuniões com os diretores e suas equipes, o que permite fazer um diagnóstico das demandas institucionais, de modo a estabelecer prioridades que atendam o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão que constituem as atividades - fim da Instituição. Foi constatado que o planejamento financeiro está sendo executado de maneira muito bem relacionada com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão no IFRN-Natal Central e em conformidade com o seu PDI.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento 4 para transformação de Organização Acadêmica).

**Justificativa para conceito 4:**As informações concernentes ao Plano de Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com base na legislação vigente, foram registradas no formulário pelo IFRN-Natal Central. É forçoso registrar que a Lei Nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, estabelece no Artigo 12 a classe de titular, com a denominação de Professor Titular. O quadro de professores é constituído em sua maioria absoluta de doutores e mestres. Em reunião da comissão com professores foi registrado que existe um planejamento para a qualificação dos professores que está diretamente relacionado ao plano de carreira. do mesmo modo, a comissão avaliou que a equipe gestora do IFRN - Natal Central. Na reunião mencionada, a comissão não ouviu nenhum comentário que contrariasse o que foi registrado sobre a gestão. Desta forma, a gestão do corpo docente é muito boa em relação ao plano de carreira implantado.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

**Justificativa para conceito 4:** As informações concernentes ao Plano de Carreira dos Técnicos -administrativos com base na legislação vigente foram registradas no formulário pelo IFRN- Natal Central. A equipe gestora estabeleceu no PDI o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento. Em documento apresentado pela Instituição, esta tem incentivado a capacitação e o aperfeiçoamento dos técnicos - administrativos. Em reunião da comissão com eles, foi registrado esse apoio. Dois técnicos - administrativos verbalizaram que tinham feito um curso de graduação na IES. Entre dois 2010 e 2016, 35 servidores passaram por treinamento ou estão inseridos na pós graduação stricto sensu ( mestrado ou doutorado). Na reunião mencionada, a comissão não ouviu nenhum comentário que contrariasse o que foi registrado sobre a gestão. Desta forma, a gestão do IFRN é muito boa em relação ao plano de carreira implantado.

## **Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

5.1. Instalações administrativas. 4

**Justificativa para conceito 4:** As informações prestadas pela Instituição sobre as instalações administrativas foram confirmadas pela visita dos avaliadores. A comissão conversou com funcionários técnico - administrativos e professores que ocupam tais espaços. Estão equipados de forma muito boa. Contam com boa iluminação, climatização através de aparelhos de ar condicionado do tipo "split"; estão limpas e bem conservadas. A acessibilidade é muito boa, embora, como registrado no documento, etapas tenham sido vencidas, outras estão em andamento e outras projetadas. Entretanto, ao ouvirmos portadores de necessidades especiais ( um funcionário cadeirante e dois alunos com pouca mobilidade), todos referiram que se locomovem bem pelo campus. A comissão constatou por todo o campus a existência de rampas e elevador para acesso aos pisos superiores, sinalizações em Braille indicando os salas, reserva de estacionamento para deficientes físicos e idosos e espaço reservado para cadeirantes e cadeiras especiais (obesos) nos anfiteatros . Em salas de aula e laboratórios as bancadas foram adaptadas. Desta forma, comissão avaliou que as instalações administrativas existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.2. Salas de aula. 4

**Justificativa para conceito 4:** As informações prestadas pela Instituição foram confirmadas pela comissão de avaliação. São equipadas com kit multimídia, quadro em acrílico ou vidros, são iluminadas de forma artificial ou natural. As salas visitadas pela comissão são bem ventiladas (naturalmente), todas com aparelhos para refrigeração ( ar condicionado do tipo "split"). Estão limpas e bem conservadas. Atendem aos padrões de segurança e acessibilidade. O acesso é feito através de rampas ou elevador. Deste modo, a comissão avaliou que as salas de aulas existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, levando em conta os aspectos

quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.3. Auditório(s). 4

**Justificativa para conceito 4:**As informações prestadas pela Instituição foram confirmadas pela comissão. A comissão foi recepcionada no auditório Central e pode verificar que ele possui boa acústica, pode ser iluminado de forma natural e artificial. Está bem conservado. Possui saídas de emergência e rampas de acessibilidade. A Instituição possui mini - auditórios equipados com kit multimídia, e com capacidade de público variável, como foi registrado pela Instituição. Assim, a comissão avaliou que os auditórios existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.4. Sala(s) de professores. 4

**Justificativa para conceito 4:**As informações prestadas pela Instituição foram confirmadas pela comissão de avaliação em visita realizada por todo o campus. Existe uma Sala de Professores/Servidores, numa área de 218,69 m<sup>2</sup>, equipada com guarda - volume, com TV e computadores. Ela possui 45 (quarenta e cinco) pequenas salas de estudo, cada uma equipada com duas mesas e uma cadeira para cada mesa. É climatizada com aparelho de ar condicionado do tipo "split" Atende aos critérios de iluminação natural/artificial, acústica e aos padrões de segurança e acessibilidade. A comissão verificou que em todas as Diretorias acadêmicas existem outras salas de professores para estudo e atendimento aos alunos. Deste modo, a comissão avaliou que as salas de professores atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infra-estrutura de informática.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 4

**Justificativa para conceito 4:**O IFRN Natal Central possui espaços para atendimento aos alunos nas Diretorias Acadêmicas (DIAC), Diretoria de Tecnologia da Informação (DIATINF), Diretoria Acadêmica de Construção Civil (DIACON) , Diretoria Acadêmica de Industria (DIACIN) e Diretoria Acadêmica de Recursos Naturais (DIAREN). Esta informação foi constatada in loco pela comissão de avaliação. Pode-se citar como exemplo, a Sala de Psicologia, ligada ao Ensino da Psicologia Escolar. Assim, a comissão de avaliação, avaliou que as salas de atendimento aos alunos atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. A Comissão ressalta ainda as salas de apoio existentes na Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE) e no Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE).

5.6. Infraestrutura para CPA. 4

**Justificativa para conceito 4:**O IFRN Natal Central possui uma sala destinada a Comissão Própria de Avaliação Local (CPA - Local), ligada Coordenação Pedagógica, equipada com armários, mesas, cadeiras e um

computador (notebook), este está em rede. Os componentes da CPA, quando precisam da impressão, usam a impressora da Coordenação Pedagógica, o mesmo pode se dizer que em relação à linha telefônica. A comissão avaliou que a infra - estrutura destinada à CPA atende muito bem às necessidades institucionais.

#### 5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 4

**Justificativa para conceito 4:** O IFRN Natal Central sofreu reformas arquitetônicas e outros gabinetes/áreas de trabalho para professores de Tempo Integral foram construídos além daquele informado no formulário preenchido pela Instituição. Também foi registrado no formulário que nas "Diretorias Acadêmicas" existem salas de professores com gabinetes para estudo e ou atendimento individualizado, informação verificada pela comissão. Assim, a comissão avaliou que os gabinetes/estações de trabalho destinadas aos docentes em TI atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensões, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

#### 5.8. Instalações sanitárias. 5

**Justificativa para conceito 5:** As instalações sanitárias estavam higienizados, foram adaptadas para pessoas com necessidades especiais . Alguns deles foram equipados com chuveiros. Essa especificidade está relacionada ao fato de uma parcela do alunado, de técnicos - administrativos ficarem no Campus nos períodos da manhã e tarde ou tarde e noite. Desse modo, a comissão avaliou que as instalações sanitárias existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais , considerando, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

#### 5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 4

**Justificativa para conceito 4:** O IFRN Natal Central possui uma Biblioteca Central que ocupa dois pavimentos e possui uma área total de 1.611, 56 m<sup>2</sup>, uma Biblioteca Setorial na direção de Assuntos Acadêmicos que possui 1321, 02 m<sup>2</sup> e uma Biblioteca de Espanhol que possui 91, 16 m<sup>2</sup>. Possui 5 (cinco) bibliotecários: Joel de Albuquerque Melo Neto, Maria Ilza da Costa, Sandra Nery da Silva Bigois, Sônia Maria dos S. Araújo e Tatiana N Augusto Dutra Alves. No piso térreo estão 70% do acervo. Possui três salas para os estudos em grupo. 36 assentos para estudos individuais, 80 assentos que podem ser compartilhados por entre quatro e cinco pessoas. O segundo piso possui um laboratório de informática, três salas de estudo em grupo e outra parte do acervo, onde destaca-se um conjunto de monografias ainda impressas. Este tipo de trabalho, hoje, está no repositório institucional, na forma digital. O acervo total é de aproximadamente 40 mil exemplares. O primeiro piso possui dois banheiros, um destinado aos funcionários e outro destinado aos alunos de que possuem dificuldades de locomoção, cadeirante por exemplo) O segundo piso possui 13(treze) instalações sanitárias, sendo 7(sete) destinadas aos alunos do sexo masculino e 6(seis) ao do sexo feminino. No piso térreo estão também as instalações destinadas aos técnicos

administrativos (bibliotecária e assistentes) . A Biblioteca Setorial localizada no DIAC possui aproximadamente 5 mil exemplares, 5(cinco) cabines individuais com dois assentos, sendo que tr~e delas possuem notebooks, mesas para estudo coletivo com vinte lugares Assim, a infraestrutura física atende muito bem as necessidades institucionais. considerando dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado, instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização . 4

**Justificativa para conceito 4:**Tanto a Biblioteca Central quanto a setorial estão informatizadas. A primeira delas possui um laboratório de informática, com 12 máquinas. O segundo possui dois notebooks. Os alunos podem acessar a rede sem fio ( wi-fi) no interior das duas bibliotecas. As bibliotecas do IFRN- Campus Natal Central estão em rede e o sistema permite os serviços de reserva e renovação de empréstimos, As consultas "in loco" podem ser feitas através de catálogos informatizados. As Bibliotecas em rede permitem também os serviços de 'normatização de trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas, dentre outros. A Biblioteca Central inicia o atendimento ao público às 7 30 h e o encerra às 22 horas, de segunda a sexta-feira. A setorial funciona de 8 às 20 horas. Assim, os serviços da biblioteca atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 4

**Justificativa para conceito 4:**As informações prestadas pela Instituição foram confirmadas pela comissão. O PDI (2014-2018) estabelece que a atualização deve ser feita todos os anos, com base no planejamento do ano anterior. O planejamento para aquisição ocorre das solicitações da comunidade acadêmica, passando pelas coordenações de curso e pelas Diretorias de Curso. A Instituição firmou convênios de permutas com outras Instituições, visando aumentar o número de títulos e periódicos. Desse modo, o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 5

**Justificativa para conceito 5:**O IFRN Natal Central possui 20 salas de apoio à informática, distribuídas pelas diretorias (DIACIN, DIAC, DIACON, DIATINF E DIAREN), informações verificadas pela comissão de avaliação. Do mesmo modo, a comissão visitou o ambiente que possui 70 (setenta) máquinas e que são utilizadas pelos alunos de todos os cursos oferecidos no Campus Natal Central. A comissão verificou também que as máquinas das salas de apoio à informática eram novas e um dos diretores informou que a maioria delas tinha sido adquiridas em 2015. Assim, a



comissão avaliou que as salas de apoio de informática atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando os aspectos; equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à Internet, atualização de "software", acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços de suporte e plano de atualização.

#### 5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4

**Justificativa para conceito 4:** As informações prestadas pela Instituição foram verificadas pela comissão de avaliação. Na visita realizada em todas as salas administrativas e laboratórios a comissão encontrou computadores novos, com a maioria das máquinas adquiridas em 2015. Todos os segmentos que compõem o IFRN - Natal Central tem acesso à rede de computadores com conectividade wi-fi. A Instituição desenvolveu Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Ele é modular e nele são registrados as pesquisas, gestão de pessoas, administração, etc. O Sistema Acadêmico é acessado pelo diretor acadêmico, pelo coordenador do curso, pelos secretários acadêmicos e pela equipe técnica pedagógica que verifica o desempenho dos alunos. Os professores tem acesso ao sistema para o registro de aulas, frequência, conteúdo, envio e indicação de material didático. Os alunos também tem ao acesso ao sistema para verificar sua vida acadêmica, mas também para receber material didático enviado pelo professor, verificar notas, frequência etc. Entretanto a comunicação no IFRN pode ser realizada através de jornais, via rádio (o Instituto possui uma rádio " chamada carinhosamente de "Rádio Corredor" e murais. Deste modo, a comissão avaliou que os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação atendem muito bem às necessidades institucionais e dos discentes, considerando os aspectos: organização, informatização e diversificação de documentos disponibilizados.

#### 5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4

**Justificativa para conceito 4:** O IFRN Natal Central possui laboratórios nas diversas Diretorias: Diretoria Acadêmica de Indústria (DIACIN) possui 20(vinte) laboratórios, além de 2(duas) salas, uma de ferramenta e a outra do técnico de laboratório; a Diretoria Acadêmica de Construção Civil (DIACON) possui seis laboratórios, uma sala da coordenação de laboratórios, além da sala do concreto(Betoneira); a Diretoria Acadêmica de Ciências (DIAC) possui 11(onze) laboratórios, uma sala de coordenação de laboratórios e uma sala que abriga o Núcleo de Artes; a Diretoria Acadêmica de Recursos Naturais (DIAREN) possui 17(dezessete) laboratórios e uma sala de coordenação dos laboratórios; a Diretoria acadêmica de Gestão e Tecnologia de Informação (DIATINF) possui 8(oito) laboratórios, uma sala para a coordenação dos laboratórios, um salão de computadores e quatro salas de audiovisuais. A comissão fez visita aos laboratórios da IES e avaliou que eles estão equipados para desenvolver as atividades fins. Todos são climatizados com aparelhos de ar condicionado do tipo "split". A comissão cita como exemplo o Laboratório de Energia Solar porque tem termos aproximados, o Campus produz 11% a energia que consome, e o Laboratório de Roteamento e Conectividade. A comissão avaliou que a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas atendem muito bem às necessidades

institucionais, considerando, espaço físico(dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação e plano de atualização e acessibilidade.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: 4 serviços.

**Justificativa para conceito 4:**O IFRN Natal Central possui laboratórios na Diretorias Acadêmica de Informática, na Diretoria Acadêmica de Construção Civil, na Diretoria Acadêmica de Recursos Naturais e na Diretoria Acadêmica da Indústria. Todos estão equipados de forma a atender os fins para os quais foram criados. Pode-se citar como exemplo "O curso de Especialização em Gestão Ambiental que possibilita o diálogo entre sujeitos, experiências e objetos de análise sobre prevenção, questões ambientais e a gestão ambiental, sendo a interdisciplinaridade constituinte e constituidora do curso e traduzida em seminários, visitas de observação, oficinas, concepção e desenvolvimento de gestão sustentável pelos professores e estudantes." Pode-se dizer que o curso em tela atravessa os demais cursos oferecidos pelo IFRN Natal Central. Na visita que a comissão realizou aos laboratórios de Informática, pode-se constatar que nos laboratórios de Informática as máquinas estão ligados em rede e à rede mundial de computadores com a manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para realização de trabalhos. O curso de Licenciatura em Física, assim como o mestrado acadêmico possuem laboratórios para aulas específicas de "física clássica (Mecânica, Termodinâmica, Eletromagnetismo, Óptica/Ondulatória), além de um laboratório de Física Moderna e um laboratório próprio para atividades de física computacional. Todos os laboratórios de física clássica se configuram a partir da disposição de 6 bancadas, dotadas de gavetas e armários. O laboratório de eletromagnetismo, mediante as suas especificidades, apresenta configuração distinta, com duas bancadas e um número maior de tomadas 220 V, além de tomadas trifásicas e o laboratório de Física Computacional, que dispõe de mesas específicas para os computadores e uma tela interativa. Todos os laboratórios possuem condicionadores de ar do tipo Split, além de mídia por meio de TVs Smart de 55 polegadas com entradas VGA e HDMI. As salas individuais dos professores das disciplinas específicas são anexadas aos laboratórios, facilitando ao atendimento de alunos dos cursos integrados e orientações de alunos da graduação e do Mestrado Profissional em Ensino de Física. Ao aluno do curso de física também é disponibilizado o Laboratório de Física Moderna através da realização de experimentos como: Experiência série de Balmer e constante de Rydberg. - Sistema de treinamento em efeito fotoelétrico e constante de Planck. - Sistema de experimento em difração de elétrons. - Sistema de experimento em Franck-Hertz com tubo – NE. - Tubo Geissler. - Espectroscopia de emissão e de Absorção. Depois da visita aos laboratórios, realizou-se uma amostragem, daí terem sido dados os exemplos de um laboratório que atende a todos os cursos, no caso o de Informática e um específico, o de Física que atende aos cursos de Licenciatura em Física e ao Mestrado e vai atender ao curso de engenharia

que foi implantando recentemente. O curso de especialização em Gestão Ambiental foi relacionado aqui em razão do seu caráter possui caráter interdisciplinar. Desta forma, a comissão avaliou que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: serviços, e normas de segurança.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 5

**Justificativa para conceito 5:** O IFRN Natal Central está localizado em uma área central da cidade de Natal, em uma área de 90.000,00 m<sup>2</sup>. Possui um bosque, logo na entrada principal cujo responsável supervisiona toda a área verde do Campus. O serviço de jardinagem tem custo zero para a Instituição uma vez que o adubo e o plantio de mudas é realizado no bosque, sob a coordenação de um docente do campus aposentado. O Campus possui jardins viçosos e que amenizam o calor. A área de convivência possui uma área verde de 12.308,50 m<sup>2</sup>. Nesta área foi plantada a "Praça das Rosquinhas" (mesas e bancos que contornam as árvores do pátio, área de sociabilidade na qual os estudantes descansam depois do almoço e nos intervalos de entre as aulas. Possui refeitório recentemente reformado que pode servir a aproximadamente 550 (quinhentas e cinquenta) refeições no almoço, 150 (cento e cinquenta) no jantar e serve lanches no meio da manhã e da tarde (aberto a toda comunidade acadêmica). Os alimentos são adquiridos e a refeição produzida no próprio Campus. É climatizado com aparelhos de ar condicionado do tipo "Split" Possui ainda cantinas e lanchonetes. Possui um ginásio esportivo e três quadras poliesportivas, um campo de futebol e pista de atletismo. Desse modo, a comissão avaliou que os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

## REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

6.1. Alvará de funcionamento. Sim

### Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Foi apresentado à comissão o Alvará de Licença para Funcionamento Provisório N°01074/2016 - Processo: SEMURB - 2016001938, datado de 27/10/2016 (validade: 27/04/2017), emitido pela Prefeitura Municipal de Natal/SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo.

6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Em andamento. Documentos apresentados: 1) Processo aberto em 2014 - Secretaria de Estado de Segurança Pública e de Defesa Social/ Corpo de Bombeiros Militar/ Diretoria de Engenharia e Operações/Serviço Técnico de Engenharia (SERTEN) - n° do protocolo 39939 - Assinado pelo Sd BM Henrique Faustino Avelino (matrícula 213.830-1). 2) Em junho de 2015 - por meio da Resolução n° 17/2015 - CONSUP (Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cria e regulamenta as Brigadas de Incêndio no âmbito do IFRN. 3) Em março de

2016 - Solicitação, da coordenadora de obras de Engenharia do CNA/IFRN - Iara Cristianny de Brito B. A. Pereira - mat. nº 0350726, de ajustes nos projetos referentes aos serviços "Elaboração de projeto executivo para instalação de dispositivos, equipamentos, sistemas de detecção e alarme de incêndio e proteção contra descargas atmosféricas nas dependências do campus Natal-central do IFRN (parecer técnico nº39939-1, emitido pelo SERTEN do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (anexo não disponível nos documentos apresentados à comissão).

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Em andamento.

Documentos apresentados:

1) Processo aberto em 2014 - Secretaria de Estado de Segurança Pública e de Defesa Social/ Corpo de Bombeiros Militar/ Diretoria de Engenharia e Operações/Serviço Técnico de Engenharia (SERTEN) - nº do protocolo 39939 - Assinado pelo Sd BM Henrique Faustino Avelino (matrícula 213.830-1).

2) Em junho de 2015 - por meio da Resolução nº 17/2015 - CONSUP (Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cria e regulamenta as Brigadas de Incêndio no âmbito do IFRN.

3) Em março de 2016 - Solicitação, da coordenadora de obras de Engenharia do CNA/IFRN - Iara Cristianny de Brito B. A. Pereira - mat. nº 0350726, de ajustes nos projetos referentes aos serviços "Elaboração de projeto executivo para instalação de dispositivos, equipamentos, sistemas de detecção e alarme de incêndio e proteção contra descargas atmosféricas nas dependências do campus Natal-central do IFRN (parecer técnico nº39939-1, emitido pelo SERTEN do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (anexo não disponível nos documentos apresentados à comissão).

6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria Nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A servidora Kelly Lucy da Costa Ferreira, CPF nº 074.252.737-99, matrícula SIAPE 1835489, foi designada como a responsável pela guarda e conservação do Acervo Acadêmico do IFRN, documento apresentado à comissão de avaliadores, durante a visita in loco, datado de 27/09/2016 e protocolado junto ao Ministério da Educação (CGGA/PROTOCOLO CENTRAL) em 30/05/2016.

6.4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Em seu PDI estão contempladas as ações por meio dos Planos de Promoção de Acessibilidade e o Plano de

Acessibilidade Arquitetônica. Durante a visita in loco, a comissão pode observar que o IFRN atende o requisito legal referente à acessibilidade, total ou assistida, dos espaços (dimensões das portas, rampas, elevadores, corrimões, banheiros adaptados, sinalizações em braile), mobiliários (assentos e bancadas adaptadas), vagas de estacionamento exclusivas para deficientes físicos e idosos, serviços de transporte, dispositivos e sistemas informatizados, meios de comunicação e informação, além de serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais.

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Em seu PDI estão contempladas as ações por meio dos Planos de Promoção de Acessibilidade e o Plano de Acessibilidade Arquitetônica. Durante a visita in loco, a comissão pode observar que o IFRN atende o requisito legal referente à acessibilidade, total ou assistida, dos espaços (dimensões das portas, rampas, elevadores, corrimões, banheiros adaptados, sinalizações em braile), mobiliários (assentos e bancadas adaptadas), vagas de estacionamento exclusivas para deficientes físicos e idosos, serviços de transporte, dispositivos e sistemas informatizados, meios de comunicação e informação, além de serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais.

6.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFRN campus Natal-Central conta com um serviço de saúde composto por uma equipe multidisciplinar com vistas a desenvolver atividades educativas individuais e coletivas e a prestar atendimentos ambulatoriais e assistenciais aos discentes no âmbito da atenção primária. As ações de apoio psicossocial fazem parte de uma outra dimensão da assistência estudantil, interligando as áreas de Psicologia, Pedagogia e Serviço Social, com o objetivo de identificar as situações individuais e coletivas que interfiram ou venham a interferir negativamente na qualidade de vida, no desempenho acadêmico e na permanência do estudante na Instituição.

6.6. Plano de Cargos e Carreira Docente. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Segundo a Lei nº12.772, de 28 de dezembro de 2012 - Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal Superior.

6.7. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Segundo a Lei nº11.091 de 12 de janeiro de 2015 - Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em

Educação, no âmbito das Instituições Federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

6.8. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: Percentual mínimo (33%) de docentes com pós-graduação stricto sensu , conforme disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e nas Resoluções N° 1/2010 e N° 3/2010. Faculdades: No mínimo docentes com formação em pós-graduação lato sensu , conforme disposto na Lei N° 9.394/96. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFRN - Natal Central atende o disposto da Lei N° 9.394/96, apresenta um corpo docente com formação mínima em pós-graduação lato sensu. Possui atualmente 339 docentes sendo 41 docentes (12,10%) especialistas, 158 (46,60%) mestres e 140 (41,30%) doutores. A lista de docentes inserida no sistema e-MEC em 2013 sofreu algumas modificações no decorrer deste período. Seguem as alterações identificadas durante a visita: inclusão de 209 docentes e exclusão de cinco docentes que estavam cadastrados, entretanto, estavam contratados em regime temporário para substituição de docentes afastados.

6.9. Regime de Trabalho do Corpo Docente Universidades: Percentual mínimo (1/3) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e na Resolução n° 3/2010. Centros Universitários: Percentual mínimo (20%) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto na Resolução N° 1/2010. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFRN, campus Natal Central, atende aos requisitos de regime de trabalho dos professores, sendo 90,36% contratados em regime de dedicação exclusiva, 5,01% por 40 horas e 4,42% contratados por 20 horas.

6.10. Forma Legal de Contratação dos Professores. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A contratação é por Concurso Público para provimento de cargo de Professor da Carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, regida pela Lei n° 12.772/2012.

6.11. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei N° 10.861/2004. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRN campus Natal Central está implantada, seu Regimento Interno foi aprovado em 12/06/2015 (Resolução n° 14/2015 - CONSUP).

A recomposição dos membros deu-se em 20/10/2016 (portaria n°

1190/2016 - DG/CNAT/IFRN) e segue as orientações de representações (corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil). Apensaram no sistema e-MEC relatórios referentes ao período entre 2012 e 2015.

Esta comissão verificou in loco as atas das reuniões da CPA e compareceram em reunião a maioria dos membros atuais.

6.12. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009. NSA

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFRN, campus Natal Central tem como meta, a partir dos resultados levantados na última avaliação realizada pela CPA, o fortalecimento das ações de acompanhamento da permanência e do êxito dos estudantes, tendo como responsáveis a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODES) e a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIPE).

6.13. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 1/2010. NSA

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES está em processo de credenciamento porém, trata-se de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 3/2010. NSA

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES está em processo de credenciamento porém, trata-se de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

6.15. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004. Sim

**Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFRN criou em 25 de novembro de 2011 o NEABI - Núcleo de Estudo Afro-Brasileiros e Indígenas, vinculado à Diretoria Pedagógica da Pró-Reitoria de Ensino. Formado por servidores técnico-administrativos, docentes e discentes que têm como responsabilidade fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que

promovam o cumprimento efetivo das leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008 e dos demais instrumentos legais correlatos.  
O regimento interno do NEABI foi aprovado em 25/11/2011 (Deliberação nº 17/2011 - CONSEPEX).

6.16. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012. Sim

#### **Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Atende aos requisitos legais e normativos de acordo com a Resolução nº 08/2015 - CONSUP que dispõe sobre a Política Socioambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

6.17. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012. Sim

#### **Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFRN campus Natal Central apresentou um "Plano e Gestão de Logística Sustentável", datado de 2013, que atende às diretrizes do Decreto N° 7.746, de 5 de junho de 2012 e às regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável conforme Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.

6.18. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. Sim

#### **Critério de análise:**

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFRN, campus Natal central, contempla em seu PDI (respeito à diversidade e inclusão social) assume compromisso com a construção do cidadão e com a inclusão social. Verificou-se in loco que há coerência suficiente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção da educação em direitos humanos pelo IFRN e estão adequadas com as políticas públicas e com o contexto social. Os PPC contemplam em algumas de suas disciplinas e nas atividades de extensão o tópico Direitos Humanos.

### **DISPOSIÇÕES LEGAIS**

O IFRN campus Natal Central atende os requisitos legais e normativos referentes ao Alvará de funcionamento da instituição, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Plano de Cargos e Carreira Docente e dos técnicos administrativos, Titulação e Regime de trabalho do Corpo Docente, Forma Legal de Contratação dos Professores, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o



Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Políticas de educação ambiental, Desenvolvimento Nacional Sustentável e das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão designada para a avaliação sob n. 117298 e processo n. 201366193, constituída pelos Profs. Ana Claudia Mirândola Barbosa Reis, Francisco Alves do Nascimento e Sergio Donizetti Zorzo, realizou a avaliação do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL CENTRAL (IFRN-Natal Central), localizado à Avenida Senador Salgado Filho, nº: 1559, CEP 59.015-000, Natal/RN, para efeito de Recredenciamento de IES, na visita in loco de 15 a 19/11/2016:

EIXO 1: conceito 3.8

EIXO 2: conceito 4.0

EIXO 3: conceito 4.0

EIXO 4: conceito 4.0

EIXO 5: conceito 4.2

**REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL CENTRAL (IFRN-Natal Central) cumpre com todos os Requisitos Legais e Normativos, conforme descrição de cada indicador.

Portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, orientações do MEC, diretrizes da Secretaria de Educação Superior e neste instrumento de avaliação, a IES apresenta um perfil muito bom de qualidade, correspondendo ao conceito 4.

**CONCEITO FINAL**

**4**

FECHAR  
IMPRIMIR